



Professor de Artes e Cultura

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Didática Geral; **21 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos etc., use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

O texto abaixo servirá de base para as questões de 01 a 06.

Com a força de um trator

A primeira mulher a operar máquinas pesadas no Estádio Mané Garrincha conta como superou o preconceito e mudou os rumos de sua carreira

Eunice da Silva Oliveira teve de aprender cedo a superar desafios. Ficou viúva cedo e precisou sustentar sozinha a filha de 11 meses. Hoje, aos 39 anos, orgulha-se em dizer que Thaís, que tem 18, já está na faculdade, incentivada pelo perfil trabalhador e arrojado da mãe. Características que afloraram novamente em 2011, no canteiro de obras do Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF). Oito meses depois de ser admitida para serviços de limpeza, Eunice foi promovida. Assumiu a direção de uma empilhadeira e passou a ser a primeira mulher a operar máquinas pesadas na obra.

O salário aumentou de 730 para 4.200 reais. Entre as novas atribuições, estavam empilhar e suspender meia tonelada de tijolos por dia. “Nunca tive medo de pegar no pesado”, diz. Eunice já tinha carteira de habilitação, mas foi selecionada para a vaga após um curso de condução de veículos pesados de três dias.

Reconstruída, a arena Mané Garrincha teve sua capacidade ampliada de 45.000 para 70.800 lugares, obra que custou 1,2 bilhão de reais e levou 1.027 dias para ficar pronta.

Olhar feminino

No começo, ela lutou para se familiarizar com o novo universo. Além da tensão por causa da enorme responsabilidade, Eunice enfrentou algumas piadinhas machistas. “Sempre tinha um que soltava uma graça, ‘cuidado que é mulher no volante’, mas a maioria me dava apoio”. Operando uma das empilhadeiras, virou exemplo de superação entre os operários. “Não acho que é um serviço só para homens e muito menos que deixo de ser feminina”, afirma Eunice, que não abria mão do batom antes de iniciar a jornada de trabalho.

Com o dinheiro que ganhou na obra da Copa, Eunice quitou suas dívidas, reformou a casa e comprou um carro novo. “E ainda consegui guardar um dinheirinho na poupança”, conta. Estimulada pela experiência no Mané Garrincha, Eunice quis permanecer no setor da construção civil. Após a conclusão da arena, fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D para também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores. Passou cinco meses desempregada, até ser contratada por uma empresa em Brasília, e hoje segue dirigindo veículos pesados. “As empreiteiras em geral dão preferência aos homens, mas acabei conseguindo por causa da minha experiência no Mané Garrincha”.

E, mesmo não sendo muito fã de futebol, a operária pretende viver a emoção de assistir a pelo menos um jogo no estádio que ajudou a erguer. “Sempre que passo lá, bate uma saudade daqueles tempos. Foi um trampolim para mim e para muitos amigos que tive o prazer de conhecer”.

Abril na Copa – Edição especial. **Placar**. São Paulo: Editora Abril, n. 1391, jun. 2014. [Adaptado]

01. A intenção comunicativa dominante no texto é

- A) defender o posicionamento de que a mulher, caso queira aumentar suas chances no mercado de trabalho, precisa se capacitar.
- B) problematizar, a partir de um caso específico, a situação da mulher que opta por seguir carreiras consideradas masculinas.
- C) apresentar a trajetória de superação profissional da primeira mulher a operar maquinário pesado no Estádio Mané Garrincha.
- D) criticar a falta de espaço para as mulheres, em determinados nichos mercadológicos dominados pelos homens.

- 02.** Levando-se em conta a relação entre título e texto, é correto afirmar que
- A)** existe inconsistência entre eles, uma vez que não se pode estabelecer conexão semântica entre o título e o assunto abordado no texto.
 - B)** há coerência entre eles, pois o título sinaliza a temática desenvolvida no texto.
 - C)** há incoerência entre eles, uma vez que o texto tangencia a temática indicada pelo título.
 - D)** existe consistência entre eles, pois o autor tem a intenção deliberada de confundir o leitor sobre o assunto tratado no texto.
- 03.** A relação entre o texto e os prováveis leitores da revista em que foi publicado é
- A)** inadequada, pois, numa publicação intitulada Abril na Copa, espera-se que se fale diretamente de futebol, e não de temáticas adjacentes.
 - B)** questionável, uma vez que, dentre os prováveis leitores da revista, a maioria não se importa com o assunto abordado no texto.
 - C)** problemática, já que o assunto abordado no texto se afasta do esperado pelos leitores da revista.
 - D)** adequada, pois a temática desenvolvida no texto pode interessar ao público leitor da revista.
- 04.** De acordo com as informações presentes no texto, é correto afirmar que
- A)** mulheres são, geralmente, preteridas quando se candidatam a vagas em empregos predominantemente masculinos.
 - B)** pessoas sofrem preconceito ao tentar seguir determinadas carreiras, exceto quando procuram se capacitar constantemente.
 - C)** mulheres com experiência profissional registrada acabam conseguindo emprego, mesmo concorrendo com homens mais capacitados.
 - D)** pessoas arrojadas e trabalhadoras também enfrentam dificuldades de arranjar emprego, mas em grau menor que as demais.

As questões 05 e 06 referem-se ao trecho a seguir.

Após a conclusão da arena, fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D para também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores.

- 05.** A palavra destacada, no trecho, funciona como
- A)** preposição, estabelecendo relação semântica de consequência entre duas orações.
 - B)** preposição, estabelecendo relação semântica de causa entre dois períodos.
 - C)** conjunção, estabelecendo relação semântica de explicação entre dois períodos.
 - D)** conjunção, estabelecendo relação semântica de finalidade entre duas orações.
- 06.** Mantendo-se o sentido e obedecendo-se às regras de pontuação do padrão culto da língua portuguesa, a opção que apresenta a reescrita correta do trecho é:
- A)** Com o intuito de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores, após a conclusão da arena fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D.
 - B)** Fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D mas também de poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores após a conclusão da arena.
 - C)** Fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D, após a conclusão da arena a fim de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores.
 - D)** Com o intuito de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores, fez questão de tirar carteira de habilitação, na categoria D, após a conclusão da arena.

O texto a seguir servirá de base para as questões de 07 a 10.

Estresse e obesidade passam de pai para filho

Viver em condições ruins pode desativar genes; mudanças são permanentes e transmitidas para descendentes.

Por Salvador Nogueira

A sua genética está escrita, e é ela que você vai transmitir para os seus filhos – não importa o que você faça durante a vida. Isso é o que Darwin nos ensinou. Mas talvez não seja toda a verdade. Pesquisadores da Universidade de Zurique encontraram evidências de algo que muitos cientistas vinham suspeitando nos últimos anos: o que você passa durante a vida pode modificar seu DNA, gerando alterações que são transferidas aos descendentes. O código genético de uma pessoa é afetado pelo ambiente. Certas situações têm o poder de ativar ou desativar certos genes. **Isso** já era bem conhecido e aceito pela ciência. Mas muitos especialistas acreditavam que as modificações fossem zeradas na geração seguinte, ou seja, não passassem dos pais para os filhos. O novo estudo descobriu que, sim, elas passam para os descendentes – e demonstrou como isso acontece. Em testes com ratos, os cientistas suíços constataram que os microRNAs, pequenas moléculas produzidas em situações de estresse, fome, sedentarismo ou obesidade, são incorporados aos espermatozoides e vão parar no feto.

Os descendentes dos ratos submetidos a estresse ou obesidade já nasceram com uma tendência natural, genética, a serem estressados ou obesos – e tudo graças a certos microRNAs, que tinham passado de geração a geração. “O mecanismo me parece bastante plausível, e aparentemente os experimentos foram bem desenhados”, afirma Sandro de Souza, biólogo molecular da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

Superinteressante. São Paulo: Editora Abril, n. 335, jul. 2014. [Adaptado]

07. De acordo com o texto, pesquisas científicas recentes

- A) demonstram que a teoria genética de Darwin resta invalidada perante os cientistas da atualidade.
- B) sugerem que, em seres humanos, alterações genéticas são repassadas de pai para filhos.
- C) garantem que os microRNAs incorporados aos gametas femininos vão parar no feto.
- D) discutem se o código genético de uma pessoa pode ser alterado por fatores ambientais.

08. Leia o período a seguir

A **sua** genética está escrita, e é ela que **você** vai transmitir para os **seus** filhos – não importa o que **você** faça durante a vida.

Sobre as palavras destacadas, é correto afirmar:

- A) Classificam-se, respectivamente, como: pronome possessivo, pronome de tratamento, pronome demonstrativo, pronome de tratamento.
- B) Referem-se aos participantes da situação enunciativa, ou seja, os possíveis leitores do texto.
- C) Explicitam a relação formal que a revista tenta manter com seus leitores.
- D) Traduzem formas de referência cujo objetivo é retomar a figura do autor como integrante da situação enunciativa.

As questões 09 e 10 referem-se ao período a seguir.

“(1) O novo estudo descobriu (2) que, sim, elas passam para os descendentes – (3) e demonstrou (4) como isso acontece”.

09. Nesse período, o termo em destaque

- A)** antecipa uma informação constante no último parágrafo.
- B)** tem o mesmo referente do pronome “Isso” sublinhado no texto.
- C)** remete a uma informação dada anteriormente.
- D)** refere-se à expressão “O novo estudo”.

10. Em relação às orações numeradas no período em análise, é correto afirmar:

- A)** a oração 1 ilustra um caso de sujeito paciente.
- B)** a oração 3 ilustra um caso de sujeito indeterminado.
- C)** a oração 4 exerce a função de objeto indireto da oração 3.
- D)** a oração 2 exerce a função de objeto direto da oração 1.

19. A Didática, como disciplina, tem objeto de estudo, corpo teórico assim como procedimentos de estudo e de pesquisa, o que lhe confere uma dada identidade. Dessa forma, a Didática é uma ciência que

- A) estuda a condição social dos estudantes na sociedade contemporânea.
- B) tem como objeto a aprendizagem dos estudantes no contexto escolar.
- C) tem como objeto o ensino dos estudantes no contexto escolar.
- D) apresenta como principal preocupação o desenvolvimento do currículo escolar.

20. As novas tecnologias da informação e das comunicações (TICs) podem ter um papel importante para a construção de uma nova cultura de ensino nas escolas. Leia as afirmações a seguir sobre o uso das novas TICs e seu uso na escola.

I	São recursos que podem ajudar no estabelecimento de novas formas de colaboração na aprendizagem entre os estudantes.
II	Têm como limitação o fato de estimular a aprendizagem reprodutiva.
III	Facilitam a aprendizagem em rede assim como favorecem as interações comunicativas entre os estudantes.
IV	Determinam a definição dos objetivos e dos conteúdos de ensino.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.

25. Com base na psicologia da percepção, os teóricos da comunicação visual buscaram estabelecer os elementos constitutivos dessa linguagem, tais como: o ponto, a linha, a superfície, etc. Esses elementos coordenados entre si criam uma espécie de gramática das formas. Tal concepção, que pretende desenvolver competências para a leitura e a emissão de textos visuais, diz respeito

- A) à alfabetização visual.
- B) à alfabetização imagética.
- C) aos incrementos da visualidade.
- D) aos princípios da linguagem visual e de criticidade.

26. Considere as imagens reproduzidas a seguir.



IMAGEM 1

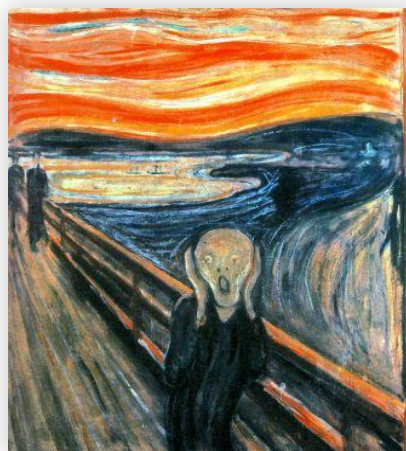


IMAGEM 2

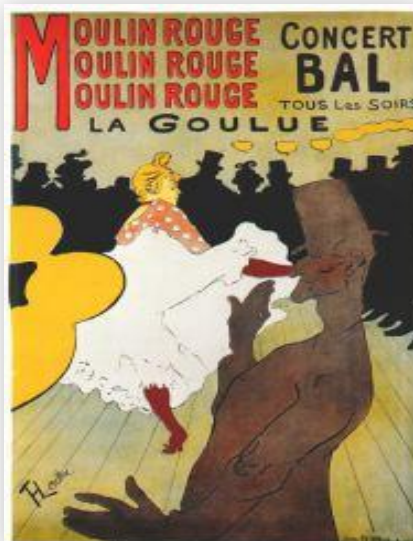
Elas retratam o mesmo personagem, fazem parte de movimentos artísticos no campo das produções visuais e apresentam características próprias. Em relação a essas imagens, é correto afirmar:

- A) As imagens 1 e 2 fazem parte do movimento chamado Expressionismo, sendo ambas de autoria do pintor Edvard Munch. A primeira é um esboço da obra e a segunda é a sua execução final.
- B) A imagem 2 apresenta elementos do movimento chamado Fauvismo, desenvolvido nos Estados Unidos (1940-50) e que apresenta como uma das suas características mostrar as nuances da luz.
- C) A imagem 1 apresenta elementos do movimento chamado Minimalismo, desenvolvido nos Estados Unidos (1960-70), tendo como ideia central a necessidade de reduzir a arte ao básico.
- D) As imagens 1 e 2 fazem parte do movimento chamado Impressionismo, sendo ambas de autoria do pintor Edvard Munch. A primeira é um esboço da obra e a segunda é a sua execução final.

27. O fragmento textual e o cartaz reproduzidos a seguir dizem respeito ao legado de um importante artista.

“O estilo de Toulouse-Lautrec, em que se destacam os traços rápidos, revelou-se apropriado para desenvolver um tipo de arte muito específico: o dos cartazes e pôsteres publicitários. Antes desse artista, os cartazes criados para esse fim eram meramente informativos, com muito texto, sem preocupação com imagens. Com seus cartazes anunciando, por exemplo, os espetáculos de dança do famoso Moulin Rouge, o pintor inaugurou uma nova forma de publicidade [...].”

Fonte: Graça Proença – História da Arte, p. 248.



Disponível em: <<http://balaiodas7.wordpress.com/2011/06/24/arte-esta-em-todo-lugar/>>. Acesso em: 3 out. 2014.

De modo geral, é possível caracterizar a produção visual de Henri Toulouse-Lautrec por sua

- A) preocupação em registrar a sociedade rural e a natureza do sul da França, sendo este o cenário inspirador para suas produções, enquadrando-se no estilo Pós-impressionismo.
 - B) capacidade de síntese e pelos contornos sutis, como também por abordar uma temática voltada para natureza e para a vida rural do sul da França, onde o artista nasceu.
 - C) preocupação em registrar a sociedade parisiense sempre em ambiente abertos, captando a luz e suas variações, o que enquadra sua produção no estilo Pós-impressionismo.
 - D) capacidade de síntese e pelos contornos expressivos das figuras, como também por abordar uma temática voltada para ambientes como circo, bar, bordel e para a vida urbana e agitada de Paris.
28. Na escola, a dança estabelece relações diretas entre as experiências do sujeito e o seu corpo, a sua movimentação, assim como com a sua vida e as ações cotidianas em sociedade. Considerando as contribuições do ensino de Dança para a formação do educando, é correto afirmar que
- A) as aulas de dança têm por objetivo aliviar o estresse do dia-a-dia, as tensões e as pressões escolares proporcionadas pelas outras disciplinas.
 - B) as aulas de dança proporcionam ao aluno refletir sobre as relações estabelecidas entre corpo (eu e o outro), dança (estilos, movimentação, criação) e sociedade.
 - C) as aulas de dança possibilitam que o aluno aprenda os variados estilos encontrados na cultura brasileira e se profissionalize em um deles.
 - D) a aprendizagem da dança, no ambiente escolar, necessita de técnica, conhecimento e habilidades corporais para criação e interpretação de um repertório estabelecido pelo professor.

29. No estudo e pesquisa em dança, Rudolf Laban desenvolveu um sistema de análise e notação de *movimentos* baseado nos quatro *fatores* que se seguem
- A) Fluxo, Alongamento, Flexibilidade e Expressividade.
 - B) Peso, Tempo, Espaço e Fluência.
 - C) Alongamento, Flexibilidade, Expressividade e Relaxamento.
 - D) Peso, Tempo, Espaço e Extensão.
30. As técnicas corporais em dança contemporânea são muitas e variadas. Elas têm em comum a possibilidade de aprofundamento do conhecimento da estrutura orgânica do corpo como fruto da materialidade dessa estética. Coerente com a valorização da materialidade, a dança contemporânea valoriza sua sede: o corpo, ou seja, o intérprete criador. Como característica dessas produções, é possível ainda verificar que
- A) o processo ganha uma maior valorização em relação ao produto final e à improvisação, sendo o solo a maneira mais adequada de composição, por explorar, a partir de laboratórios, os limites corporais do sujeito.
 - B) o processo ganha uma menor valorização em relação ao produto final e à improvisação, interessando a apresentação da obra e sua narrativa.
 - C) o processo ganha uma maior valorização em relação ao produto final, e a improvisação, seja como pesquisa de movimento ou produto final da obra, tem cada vez mais relevância.
 - D) o processo ganha uma menor valorização em relação ao produto final e à improvisação, e o movimento ganha a fixidez, perdendo a fluência dos movimentos, a continuidade e a organicidade.
31. A compreensão da música como produto cultural e histórico é um importante tema para trabalhar essa linguagem artística na escola. Explorar essa temática viabiliza a reflexão e a identificação das transformações do sistema musical ao longo da história, assim como possibilita
- A) o conhecimento e a adoção de atitudes de respeito diante das músicas produzidas por diferentes culturas, povos, sociedades e etnias, na contemporaneidade e nas várias épocas, analisando usos, funções, valores e estabelecendo relações entre elas.
 - B) o conhecimento e a adoção de atitudes de respeito diante das músicas produzidas por algumas culturas, com foco maior na contemporaneidade, analisando e deduzindo valores para cada uma delas em seus variados estilos.
 - C) a comparação e a compreensão do valor e da função da música, a partir do que o aluno estabelece como referência correta de “bom gosto” musical.
 - D) a comparação e a compreensão do valor e da função da música, levando em consideração a música clássica, pois ela serve de parâmetro para as demais, por apresentar a qualidade ideal.
32. A realidade sonora e suas variações precisam ser pensadas no âmbito escolar para que o aluno desenvolva uma atitude crítica diante da poluição sonora que se apresenta na contemporaneidade. Com o objetivo de estudar os efeitos que esses sons podem provocar e de chamar atenção para os desequilíbrios (nessas relações) que eles podem causar com consequências prejudiciais à saúde, a educação musical apresenta uma área emergente denominada
- A) Terra Sonora.
 - B) Ecologia Acústica.
 - C) Ecoeducação.
 - D) Ouvidonia.

33. O professor Leonardo, ao trabalhar com a temática das músicas regionais nordestinas com os alunos do 7º ano, desenvolveu sua prática em etapas interligadas, acreditando, assim, favorecer a melhor compreensão do assunto por parte dos alunos. Num relato resumido, as etapas aconteceram da seguinte forma:

ETAPA I	Os estudantes foram divididos em grupos para pesquisar sobre os principais ritmos nordestinos, seus compositores e intérpretes e apresentaram suas pesquisas, discutindo, em sala de aula, as informações coletadas.
ETAPA II	O professor realizou oficinas com os ritmos apresentados pelos alunos.
ETAPA III	Cada grupo escolheu uma música do gênero estudado e apresentou para os colegas.
ETAPA IV	Os alunos foram levados, em aula de campo, para conhecer um compositor local.
ETAPA V	Foram estabelecidos diálogos e reflexões sobre a experiência do que foi vivenciado de forma individual e coletiva.

A partir da situação descrita, é possível estabelecer relação com a proposta

- A) da abordagem triangular, defendida por Ana Mae Barbosa.
- B) do Método Comparativo de Edmund Feldman.
- C) do Método Multipropósito, no Programa de ensino de Robert Saunders.
- D) da abordagem dos Multicontextos, desenvolvida por Fusari.

34. Considere as caracterizações descritas em cada um dos itens a seguir.

1	É uma ação elevada, nobre, admirável, importante. Trata de homens superiores. É a imitação de uma ação importante e completa que suscita compaixão e terror.
2	Reúne artistas de diferentes especialidades. Normalmente trata-se de uma série de atos coreografados.
3	Predominância do sentido figurado, do fato ridículo, da sátira e da caricatura do ser. Fala de pessoas comuns.
4	Aborda conflitos sociais e se utiliza do método do 'Distanciamento'.

No que se refere às narrativas e aos estilos da construção cênica, as caracterizações presentes em 1, 2, 3 e 4 dizem respeito, respectivamente, a

- A) Tragédia, Comédia, Circo e Teatro Épico.
- B) Teatro Épico, Circo, Comédia e Tragédia.
- C) Tragédia, Circo, Comédia e Teatro Épico.
- D) Teatro Épico, Comédia, Circo e Tragédia.

35. Sobre o teatro Pós-dramático, que tem o teórico alemão Hans Thies-Lehmann como um dos seus grandes estudiosos, é **INCORRETO** afirmar:
- A) a dramaturgia surge a partir da colaboração dos envolvidos que fazem exercícios e laboratórios, usando referências teóricas e depoimentos pessoais para chegarem ao resultado final.
 - B) esse teatro estabelece hierarquias no processo criativo, sendo o diretor geral o responsável pela encenação, e o texto é o elemento principal da encenação.
 - C) nesse teatro, já não se busca mais, como era o caso do drama burguês, criar uma atmosfera de ilusão, na qual o palco pretende ser o mundo, e a encenação, um recorte da vida real.
 - D) o texto deixa de ser fator dominante para se tornar mais um elemento, mais um dos vários materiais do arranjo cênico.